

DAY 4

25 *julho*  
*julio*  
*july*

**INSIDE THE**

**MAGS**

**2023 PORTUGAL**

EXPERIENCE



*artes e cultura*

**ARTS AND CULTURE**

*artes y cultura*

A manhã do dia 25 de julho, no jardim da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, aparentava ser como todas as outras. No verão são muitos os jovens e adultos que aproveitam as sombras do jardim para ler, escrever ou descansar.

No entanto, esta seria uma manhã diferente. À medida que se caminhava pelos trilhos do jardim, e ao longo do lago, iam sendo denunciados, pelas t-shirts que usavam, alguns jovens que participavam na experiência “Desenhar Lisboa”, inserida na categoria de Arte e Cultura.

O núcleo desta experiência denominada “Desenhar Lisboa” é o encontro com Deus através de diversas formas artísticas e culturais, desde o teatro, ao cinema, passando pela música, a dança e também a pintura, o artesanato, a cerâmica e a olaria.

Para promover o encontro com Deus através da pintura e do desenho, foi entregue aos peregrinos um Caderno em branco que deverá ser usado durante toda a experiência. Mais concretamente, o objetivo será desenhar Lisboa através dos pontos de oração que são dados no início de cada dia. O dia de hoje foi dedicado à interioridade e, por essa razão, os participantes desta experiência foram em busca da tranquilidade do jardim da Gulbenkian, para que, de forma silenciosa e tranquila, pudessem ter uma manhã de oração.

A primeira pessoa avistada no jardim da Gulbenkian foi Maria, a líder da experiência. Foi difícil encontrá-la pois estava discretamente sentada à sombra de uma árvore, misturada entre pessoas que por ali passeavam. Encontrámo-la a rezar enquanto desenhava a paisagem que tinha à sua frente, aproveitando a natureza à sua volta como inspiração para os desenhos.

À medida que se entrava dentro do jardim, mais peregrinos se iam encontrando: estavam todos separados, introspectivos, deitados e sentados ao longo das sombras do jardim.

Andreas, da Colômbia, 25 anos, e a estudar arquitetura e engenharia civil, estava muito focado no seu desenho. Partilhou que está a viver esta experiência de forma muito positiva e que é muito bom perceber que os jovens que se juntam no MAGIS “creem que podem construir um futuro diferente, melhor, com mais amor, paz e reconciliação”.

Ao fundo do jardim estava Carolina, do Equador, que com 26 anos trabalha como advogada. Não tem background em artes e está a aproveitar esta experiência para sair da sua zona de conforto. O seu caderno estava repleto de notas e palavras, reflexões da manhã de oração que tinha vivido. Michelle, também do Equador, está a viver esta experiência MAGIS com muita alegria e expectativa sobre o que virá. “Sinto que os poucos momentos que tivemos juntos me aproximaram um bocadinho mais de Deus. Continuo a procurar essa aproximação com Deus através destas diferentes línguas e culturas que me mostram mais um bocadinho de Deus que antes não conhecia”.

Serão vários os lugares que estes peregrinos terão visitado e desenhado quando a semana chegar ao fim. O último dia será passado em Cacilhas, do outro lado do rio, até onde irão de barco, para que possam terminar esta experiência com uma perspetiva diferente: olhar para si a partir de fora. Cacilhas tem uma vista privilegiada para Lisboa e por isso o objetivo será ajudar os peregrinos a terem um olhar mais claro sobre a vida vista a partir de fora.

La mañana del 25 de julio, en el jardín de la Fundación Calouste Gulbenkian en Lisboa, parecía ser como cualquier otra. En verano, muchos jóvenes y adultos aprovechan las sombras del jardín para leer, escribir o descansar.

Sin embargo, esta sería una mañana diferente. A medida que se caminaba por los senderos del jardín y junto al lago, algunos jóvenes que participaban en la experiencia "Desenhar Lisboa" eran identificados por las camisetas que llevaban, dentro de la categoría de Arte y Cultura.

El núcleo de esta experiencia llamada "Desenhar Lisboa" es el encuentro con Dios a través de diversas formas artísticas y culturales, desde el teatro y el cine, hasta la música, la danza, la pintura, la artesanía, la cerámica y la alfarería.

Para favorecer el encuentro con Dios a través de la pintura y el dibujo, se ha entregado a los peregrinos un cuaderno en blanco que podrán usar durante toda la experiencia. El objetivo específico será dibujar Lisboa a través de los puntos de oración que se dan al comienzo de cada día. El día de hoy ha estado dedicado a la interioridad y, por este motivo, los participantes de esta experiencia han ido en busca de la tranquilidad del jardín de Gulbenkian, para que, de forma silenciosa y apacible, pudieran tener una mañana de oración.

La primera persona avistada en el jardín de Gulbenkian fue Maria, la líder de la experiencia. Fue difícil encontrarla, ya que estaba discretamente sentada a la sombra de un árbol, mezclada entre la gente que paseaba. La encontramos rezando mientras dibujaba el paisaje que tenía delante, inspirándose en la naturaleza que la rodeaba.

A medida que se adentraba en el jardín, más peregrinos se iban encontrando: todos estaban separados, introspectivos, tumbados y sentados a lo largo de las sombras del jardín.

Andreas, de Colombia, 25 años, estudiante de arquitectura e ingeniería civil, estaba muy concentrado en su dibujo. Compartió que está viviendo esta experiencia de manera muy positiva y que es muy bueno darse cuenta de que los jóvenes que se unen al MAGIS "creen que pueden construir un futuro diferente, mejor, con más amor, paz y reconciliación".

Al fondo del jardín se encontraba Carolina, de Ecuador, de 26 años, trabaja como derecho. No tiene formación artística y aprovecha esta experiencia para salir de su zona de confort. Su cuaderno estaba lleno de notas y palabras, reflexiones de la mañana de oración que había vivido. Michelle, también ecuatoriana, está viviendo esta experiencia MAGIS con mucha alegría y expectante ante lo que está por venir. "Siento que los pocos momentos que hemos tenido juntos me han acercado un poquito más a Dios. Sigo buscando esa cercanía con Dios a través de estos diferentes idiomas y culturas que me muestran un poco más de Dios que antes no conocía".

Serán varios los lugares que estos peregrinos habrán visitado y dibujado cuando la semana llegue a su fin. El último día lo pasarán en Cacilhas, al otro lado del río, adonde irán en barco para que puedan terminar esta experiencia con una perspectiva diferente: mirándose a sí mismos desde fuera. Cacilhas tiene una vista privilegiada de Lisboa, por lo que el objetivo será ayudar a los peregrinos a tener una visión más clara de la vida desde fora.

The garden of the Calouste Gulbenkian Foundation in Lisbon exuded its usual summertime charm on the morning of July 25th. The space regularly attracts both young people and adults. Some seek rest in the shade, while others indulge in reading or writing, or simply relax.

However, for some, the experience was not as ordinary as it might have seemed. While the garden's regular visitors strolled along the trails and by the lake, a distinct group, identified only by the identical t-shirts they were wearing, stood out. These shirts indicated their participation in the "Drawing Lisbon" workshop, an engaging experience falling under the arts and culture category of MAGIS 2023.

The arts and culture experiences are centered on encountering God through various artistic and cultural expressions, encompassing theater, cinema, music, dance, as well as painting, crafts, ceramics, and pottery.

To promote the encounter with God through painting and drawing, each pilgrim was given a blank notebook to use throughout the entire experience. More specifically, the goal was to sketch Lisbon based on the prayer points provided at the beginning of each day. Today's focus was on introspection, prompting the participants to seek tranquility in the Gulbenkian garden, allowing for a silent and peaceful morning of prayer.

In the garden, the first person spotted was Maria, the leader of the experience. She sat discreetly under the shade of a tree blending in with the people passing by. She sketched the landscape before her clearly drawing inspiration from the beauty of the surrounding nature.

More pilgrims were encountered throughout the garden, all sitting far apart. Some lay down while others found a spot to sit in the shade. Each deeply immersed in thought and prayer.

Andreas, from Colombia, a 25-year-old student of architecture and civil engineering, was focused on his sketching. He says that he is having a very positive experience and loves the belief among MAGIS pilgrims that together they can build a different and better future with more love, peace, and reconciliation.

At the far end of the garden was Carolina from Ecuador, a 26-year-old lawyer. Although she doesn't have an arts background, she's using this experience to step out of her comfort zone. Her notebook was filled with notes and reflections from her morning prayer time. Michelle, also from Ecuador, is living the MAGIS experience with much joy and excitement about what is to come. "I feel that the few moments we've had together brought me a little closer to God," she said. "I continue to seek that connection with God through these different languages and cultures that show me a little more of God that I didn't know before."

By the end of the week, the pilgrims will have visited and sketched various places. The last day will be spent in Cacilhas, on the other side of the Tagus river, where they'll go by boat for a fresh perspective: looking at themselves from the outside. Cacilhas offers a privileged view of Lisbon. The organisers hope that this external viewpoint will help the pilgrims gain a clearer outlook on life.